

» IRLAM ROCHA LIMA

Musicalmente, Brasília viveu na década de 1990 um período de grande efervescência proporcionada pela axé music, gênero musical originário de Salvador, que aqui chegou e passou a ser consumido freneticamente, principalmente pelos jovens. Isso foi amplificado com o advento da Micarecandanga, nome dado na capital à festa de rua que teve origem em Feira de Santana (BA).

A maioria dos foliões brasilienses, com o intuito de simplificar, passou a chamá-la de Micarê. As três primeiras edições do carnaval fora de época, entre 1992 e 1994, ocorreram na Esplanada dos Ministérios. Depois, de 1997 a 2000 passou a ser realizado no Eixo Monumental, com percurso entre a Torre de TV e o Centro e Convenções Ulysses Guimarães. Já no formato indoor, nos anos seguintes, teve como cenário o Autódromo Nelson Piquet.

“Na verdade, a micareta surgiu em um momento similar ao que vivemos. No início dos anos 1990, houve uma epidemia em Feira de Santana e a cidade baiana não pôde promover o carnaval, que só viria acontecer, meses depois. A folia, que veio a ser chamada de micareta, acabou sendo importado por outras cidades brasileiras como Fortaleza, Natal e Brasília”, lembra Marcelo Piano, criador da Micarecandanga com Sérgio Maione.

FESTIVAL MOVIMENTA A ARENA MANÉ GARRINCHA COM SHOWS DE BELL MARQUES, BANDA EVA, TIMBALADA, ADRIANA SAMARTINI E DURVAL LEYS, ENTRE OUTRAS ATRAÇÕES

MICARÊ PARA SAIR DO

Com a energia represada, por conta da pandemia da covid-19, os foliões brasilienses poderão extravasar durante o Festival Micarê, que um pool de produtores locais promoverão neste final de semana. Hoje, às 21h, na abertura, haverá o Esquentarê,— evento de palco — no lounge da Arena BRB Mané Garrincha, com shows dos artistas candangos Adriana Samartini e Thiago Nascimento e dos cantores baianos Durval Lelys e Saulo Fernandes.

A micarê, com trios elétricos, movimentará a Arena BRB, no estacionamento do Estádio Mané Garrincha, amanhã, com início às 15h, tendo como atrações Rfã & Pipo, Bell Marques, Banda Eva e

Timbalada. No domingo, também a partir das 15h, se apresentarão Filhos da Bahia, Durval Lelys, Bell Marques e Tuca Fernandes.

“Fiquei muito feliz quando soube do pedido dos fãs para que eu tocasse mais de um dia no Festival Micarê, destaca Bell Marques. “Esse retorno à agenda de shows tem sido muito especial. Estou muito animado, ainda mais sendo em Brasília, cidade que me recebe sempre com muito carinho e onde vivi histórias bacanas e construí ótimas relações”, acrescenta.

Tuca Fernandes, ao falar sobre o retorno aos shows diz: “O sentimento é de saudade de tudo

de bom que já vivi. A música da Bahia acende essa memória bonita, assim como a volta a Brasília para cantar no Festival Micarê”. Felipe Pezzoni, vocalista da Banda Eva, também deixa claro a alegria por voltar a se apresentar na capital. “Para mim é só felicidade a retomada das micaretas. Participar do Festival Micarê em Brasília traz em mim a vontade acumulada de celebrarmos novamente a vida. Não vejo a hora de subir no trio!”.

FESTIVAL MICARÊ

HOJE, às 21h, no lounge da Arena BRB Mané Garrincha, Esquentarê, com shows de Adriana Samartini, Thiago Nascimento Durval Lelys e Saulo Fernandes. Ingressos para área única: R\$ 146.

AMANHÃ, às 15h, na Arena BRB Mané Garrincha, com Raf & Pipo, Bell Marques, Banda Eva e Timbalada. Atrás do trio: R\$ 187; camarote: R\$ 308.

DOMINGO, às 15h, na Arena BRB Mané Garrincha, com Filhos da Bahia, Duval Lelys, Bell Marques e Tuca Fernandes. Atrás do trio R\$ 165; camarote R\$ 286. Obs: Valores referentes a meia-entrada, que podem sofrer mudanças no valor sem aviso prévio. Não recomendado para menores de 16 anos.

Um time forte de músicos baianos anima a folia do Festival Micarê



Agência Torre Digital/Divulgação

Helena Blavatsky A Voz do Silêncio

Com Beth Zalcman

Texto de Lúcia Helena Galvão
e encenação Luíz Antônio Rocha

18 Não recomendado para menores de 14 anos.

Parceria:
NOVA ACRÓPOLE
ORGANIZAÇÃO RECREACIONAL

CLUBE 50%
do assinante
de desconto

TEATRO ROYAL TULIP
07 de MAIO

sábado às 18h e 21h

ingressos: Belini 113 Sul e bilheteriadigital.com/HELENABLAVATSKY

Apoio Cultural: BELINI
— PANI E GASTRONOMIA —

Apoio Gastronômico: Manuelzinho
Restaurante

Sante
413 norte

Camarda
CABARÉ
DESDE 2000

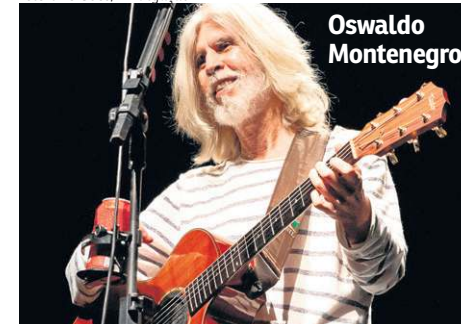
OSWALDO MONTENEGRO EM CASA

Oswaldo Montenegro é um artista estradeiro, daqueles que emendam uma turnê com outra. Em março de 2020, ele iria dar início a mais uma excursão, mas teve que adiar por causa da pandemia da covid-19. Com a flexibilização determinada pelas autoridades sanitárias, o cantor e compositor se animou e, no fim do ano passado, voltou a botar o pé na estrada com o show *Lembrei de nós*, que chega hoje a Brasília, para apresentação às 21h30, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Sabidamente workaholic, Montenegro está sempre envolvido com algum projeto. Ele conta o que fez durante a quarentena. “Além de longas caminhadas diárias, para arejar a cabeça, gravei novas canções, desenvolvi projetos audiovisuais e assisti a documentários sobre assuntos variados, para que minha alma pudesse acreditar que o mundo não tinha parado”.

Em *Lembrei de nós*, o menestrel tem a companhia no palco da banda formada por Madalena Salles (flauta e teclado), Sérgio Chiavazzoli (violão, guitarra e bandolim) e

Esterline Goes/Divulgação



Alexandre Meu Rei (baixo). O repertório traz clássicos da obra do compositor como *A lista*, *Bandolins*, *Estrelas*, *Léo e Bia* e *Lua e flor*, às quais se juntam algumas músicas novas, tais como *Não há segredo nenhum* e a que dá título ao espetáculo “Retornar aos palcos é como retomar a única forma de vida que conheço; e voltar a Brasília é como voltar para casa, o que é sempre bom”, ressalta o artista. (IRL)

LEMBREI DE NÓS

Show de Oswaldo Montenegro e banda hoje, às 21h30, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: De R\$ 60 a R\$ 800, à venda pelo <http://entretickets.com.br/evento/45/oswaldomontenegro>. Classificação indicativa livre.